



## RCIPCB prepara Semana do Livre Acesso ao Conhecimento

À semelhança do que ocorreu no ano de 2010, o Repositório Científico do IPCB prepara-se para celebrar, novamente, a semana do Livre Acesso ao Conhecimento Científico (Open Access Week). O Plano de Actividades será divulgado, atempadamente, para todo o IPCB.

Esta iniciativa pretende constituir-se como um Fórum de sensibilização

e atracção dos autores para a disponibilização dos seus trabalhos em acesso livre e em texto integral.

A semana decorrerá em todo o mundo de 24 a 30 de Outubro.

No próximo número da Newsletter daremos mais informação sobre a forma como o RCIPCB vai promover a iniciativa.

M.E.R.

## RCIPCB – Balanço de um Semestre de Actividade

O Repositório Científico do Instituto Politécnico de Castelo Branco (RCIPCB) vem crescendo, de forma sustentada, embora algumas Comunidades registem melhores resultados, em termos de crescimento, do que outras.

O Quadro 1. ilustra a evolução quantitativa anual do Repositório, na dimensão Comunidades, tendo em conta o número de documentos depositados e considerando, para o ano de 2011, apenas o primeiro semestre.

Comunidade	2009	2010	2011 (1.º semestre)
ESACB	18	166	52
ESALD	3	30	15
ESART	--	30	6
ESECB	7	77	38
ESGIN	5	36	30
ESTCB	1	37	77

Quadro 1 – Evolução anual do Repositório em termos de n.º de documentos depositados.

Face aos dados apresentados, verifica-se que, com excepção da Comunidade ESART onde, no ano de 2009 não foi efectuado qualquer depósito, ocorreu, para os anos em referência, depósito de documentos em todas as Comunidades do RCIPCB. O quadro

mostra também, claramente, que a quantidade de documentos depositados por Comunidade é muito variável.

Quando consideramos o ano corrente, verificamos que a Comunidade ESTCB regista um crescimento absoluto, relativamente às outras Comunidades, tendo já sido depositados no primeiro semestre de 2011, mais do dobro dos documentos depositados nos anos de 2009 e 2010, considerados em conjunto.

De destacar ainda o seguinte:

- a Comunidade ESGIN cujo número absoluto de documentos depositados no primeiro semestre de 2011 (30) se aproxima muito do total de depósitos efectuados no ano de 2010 (36);
- a Comunidade ESECB que registou, até ao momento, metade dos depósitos efectuados no ano de 2010;
- não menos importante nos parece destacar o facto de a Comunidade ESACB ter registados 52 depósitos no primeiro semestre de 2011. Embora ainda esteja longe dos 166 documentos depositados em 2010, esta Comunidade já registou, neste primeiro semestre de 2011 cerca de 1/3 do número de documentos depositados no ano anterior.

M.E.R.

## Mensagem do Presidente do IPCB

No final do ano lectivo de 2010/11, é com satisfação que verificamos que o Repositório Científico do Instituto Politécnico de Castelo Branco (RCIPCB) continua a crescer a bom ritmo.

Depois de em 2010 o número de documentos depositados ter ultrapassado largamente o objectivo estipulado, continua a verificar-se um crescimento sistemático de publicações disponibilizadas, de natureza diversa, pelo que consideramos que o RCIPCB é já uma aposta ganha.

Para o sucesso verificado, visível através da disponibilização crescente do acervo das publicações científicas, tem contribuído, de forma determinante, a dinâmica instituída, através da realização de um conjunto diverso de iniciativas: de formação, de divulgação/informação, e de criação de instrumentos de apoio à utilização do RCIPCB.

O trabalho realizado e o crescimento verificado, neste ano e meio de existência do RCIPCB, tem permitido aumentar a visibilidade e o impacto da investigação desenvolvida, o que deixa antever expectativas bastante positivas em relação ao futuro. No entanto, há algum trabalho de sensibilização ainda a fazer no sentido de que o RCIPCB venha a incluir, num futuro próximo, toda a produção científica do IPCB, constituindo-se como um emissor contínuo de conhecimento e de cultura.

Um agradecimento aos que têm colaborado com o RCIPCB e um apelo à participação aos que o têm feito de forma menos assídua. O grau de cumprimento da missão do RCIPCB depende da colaboração de cada um de nós individualmente.

Carlos Maia  
Presidente do IPCB

# Movimento Open Access/Acesso Livre ao Conhecimento – Algumas notas

O Movimento Open Access é uma iniciativa desencadeada à escala mundial, cerca da década de 90 e que visa promover o acesso livre e gratuito à literatura científica mundial, sem prejuízo dos direitos autorais e no respeito por regras éticas e técnicas de utilização bem definidas.

Para o surgimento do movimento contribuíram os seguintes pressupostos:

- o custo exarcebado das revistas científicas, agravado pelo estabelecimento de grandes grupos editoriais, que absorveram diversas editoras de renome, ditando assim as regras do mercado;
- a necessidade de as instituições de ensino superior e de investigação terem que pagar para ter acesso aos resultados de investigação, dos seus docentes e investigadores, publicados nas revistas científicas;
- a tomada de consciência de que o conhecimento é um bem público e que, portanto, deve estar sempre e em cada momento acessível a todos (Castro, 2005).

O Movimento ganhou maior visibilidade e expressão na última década com a consolidação das três principais declarações, conhecidas como 3Bs:

A Declaração de Budapeste em 2002 surge como resultado de um encontro promovido pelo Open Society Institute (OSI) da Soros Foundation com a proposta de analisar como iniciativas isoladas de acesso ao conhecimento poderiam trabalhar em conjunto e como a OSI e outras instituições poderiam contribuir para a iniciativa. Como estratégias foram recomendadas duas rotas: auto-arquivamento (self-archiving), ou seja, o depósito de um artigo feito pelo próprio autor num repositório digital institucional ou temático (portanto, com novos modelos de partilha autor/editor quanto aos direitos autorais) e a criação de um novo modelo de periódicos com acesso livre/aberto, ou seja, com conteúdo disponível gratuitamente via internet para a comunidade.

A Declaração de Bethesda (Bethesda Statement on Open Access Publishing, 2003) é fruto da reunião ocorrida no Howard Hughes Medical Institute (EUA) visando delinear princípios para obter apoio formal das agências de financiamento e de todos os actores do fluxo da comunicação científica para a publicação de resultados de pesquisa

científica. Reforça a declaração anterior e propõe mudanças nas políticas relativas à divulgação de resultados de pesquisa.

A Declaração de Berlim (Berlin Declaration on Open Access to Knowledge in Science & Humanities, 2003), que endossa as declarações anteriores e recomenda o uso consistente da internet para divulgação e publicação das pesquisas científicas, encorajando pesquisadores a publicar em revistas de acesso aberto. Foi assinada de início por dezanove instituições de pesquisa e património cultural de países da Europa, além de Austrália, Índia, China, entre outros, e hoje está assinada e traduzida em onze idiomas, inclusive pelos países de língua lusófona com a iniciativa coordenada pela UMinho. (Disponível em URL:<<http://www.sdum.uminho.pt/>>, [Consult. em 20110624]).

Como é do conhecimento geral, o IPCB aderiu ao Movimento OPEN ACCESS, tendo assinado em Abril de 2010 a Declaração de Berlim, confirmando assim o apoio a todos os pressupostos que fundamentam o Livre Acesso ao Conhecimento Científico.

M.E.R.

## O RCIPCB em números

Comunidades	Total doc. depositados	Data verificação
ESACB	236	20110624
ESALD	48	20110624
ESART	36	20110624
ESECB	122	20110624
ESGIN	71	20110624
ESTCB	115	20110624

Repositório Científico do IPCB

M.E.R.

O seu contributo é fundamental.

Deposite no RCIPCB

a sua produção científica.

Newsletter vai de férias e deseja a todos os seus leitores umas Excelentes Férias de Verão. Regressa em Setembro com mais notícias do RCIPCB. Até lá!